

QUESTÃO 1

Leia o texto abaixo.

STF aprova a criminalização da homofobia

O que diz a lei

A homofobia e a transfobia não estão na legislação penal brasileira, ao contrário de outros tipos de preconceito.

Uma das principais reivindicações de militantes LGBT no país, a criminalização destas condutas chegou ao STF por meio de duas ações, movidas pela Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transgêneros e Intersexos (ABGLT) e pelo Partido Popular Socialista (PPS), em 2012 e 2013, respectivamente.

Elas argumentavam que o artigo 5º da Constituição Federal de 1988 determina que qualquer "discriminação atentatória dos direitos e liberdades fundamentais" seja punida - e que a Lei de Racismo mostra que optou-se fazer isso criminalmente.

[...]

"O direito penal existe para defender a sociedade e também minorias e grupos sociais vulneráveis", diz o advogado Paulo Lotti, doutor em Direito Constitucional e representante do PPS e da ABGLT nas ações. "Por isso, criminaliza o racismo e coíbe a violência contra a mulher, mas o Código Penal não é suficiente hoje para proteger a população LGBT."

Lotti argumenta que o STF considerou o antisemitismo um tipo de racismo em um julgamento de 2003 e pede que o mesmo seja agora aplicado à homofobia e à transfobia. "Queremos igual proteção penal. Se você criminaliza alguns tipos de opressão e não outras, passa uma ideia sinistra de que são menos relevantes. Não se pode hierarquizar opressões."

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-47206924> - 12 fevereiro 2019. Atualizado 13 junho 2019.
Acesso em: 01 dez. 2023.

O tipo de argumento utilizado no terceiro parágrafo é

- A) histórico.
- B) exemplificação.
- C) comparação.
- D) raciocínio lógico.

QUESTÃO 2

No trecho "Lotti argumenta que o STF considerou o antisemitismo um tipo de racismo em um julgamento de 2003 e pede que o mesmo seja agora aplicado à homofobia e à transfobia" é utilizada a técnica argumentativa da

- A) causa e consequência.
- B) exemplificação.
- C) comparação.
- D) comprovação.

Para sustentar uma tese - isto é, uma ideia - , podem ser utilizados diferentes tipos de argumento:

- **Argumento de autoridade.**
- **Argumento por evidência** (ou por comprovação).
- **Argumento por comparação** (ou por analogia).
- **Argumento por causa e consequência.**
- **Argumento por ilustração** (ou exemplificação).
- **Argumento histórico.**

QUESTÃO 3

Leia o texto abaixo.

A escravidão negra no Brasil

Há 128 anos, a escravidão no Brasil foi proibida pela Princesa Isabel. Essa é uma história que a maioria das pessoas conhece. Contudo, o processo de abolição da escravatura não foi simples: o sistema de produção latifundiário e de monocultura era o sistema financeiro-econômico predominante há décadas no Brasil, e pôr um fim definitivo a ele demorou. Na verdade, existem ainda hoje muitos casos de trabalho análogo à escravidão em fazendas no Brasil.

Durante 354 anos houve escravizados negros no Brasil. Um censo realizado por D. Pedro II em 1872, já próximo ao ano da abolição (1888), estimou uma população de 10 milhões de pessoas, em que 15,24% eram escravizados.

Essa mesma população, quando a escravatura foi abolida, não recebeu garantias do Estado nem qualquer ação de políticas públicas em seu favor. Pelo contrário, foram expulsos das fazendas – onde tinham, em condições desumanas, um teto sob onde dormir e comida para se alimentar.

Tiveram de procurar casas e se inserir no mercado de trabalho numa sociedade racista e que não estava interessada na criação de mecanismos de inclusão, para conceder oportunidades às pessoas negras. Das senzalas, portanto, foram para as favelas.

Como as cotas surgiram no Brasil?

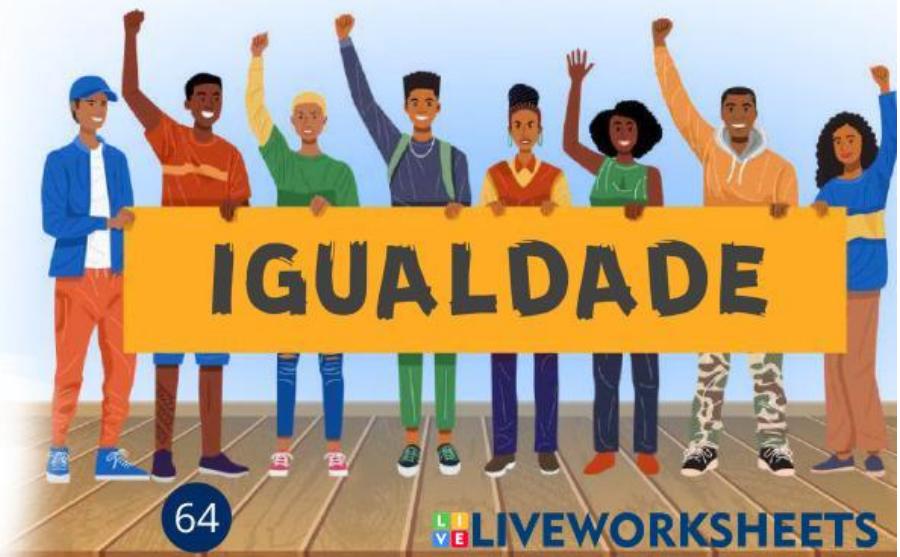
Em 1997, apenas 1,8% dos jovens entre 18 e 24 anos que se declararam negros havia frequentado uma universidade, segundo o Censo. As políticas públicas em torno do direito universal de acesso ao ensino, principalmente superior, começaram a ser reivindicados, então, pelo movimento negro.

Quando a questão das cotas para estudantes negros chegou ao Supremo Tribunal Federal, em 2012, foi votada como constitucional por unanimidade. Mas foi em 2000 que, por conta de uma lei estadual, a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) foi a pioneira em conceder uma cota de 50% em cursos de graduação, por meio do processo seletivo, para estudantes de escolas públicas.

Texto adaptado - Disponível em: <https://www.politize.com.br/cotas-raciais-no-brasil-o-que-sao/#:~:text=A%20consolida%C3%A7%C3%A3o%20das%20cotas%20aconteceu,estudantes%20egressos%20de%20escolas%20p%C3%A9sicas.> Acesso em: 01 dez. 2023

O texto acima aborda as cotas raciais. Nele, predomina o argumento

- A) histórico.
- B) por ilustração.
- C) comparação.
- D) por evidência.



QUESTÃO 4

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://www.filologia.org.br/revista/57supl/34.pdf>>. Acesso em: 01 dez. 2023.

Em sua opinião, no último quadrinho da tira, Armandinho utiliza um "bom argumento"? Justifique sua resposta.

QUESTÃO 5

Leia o texto abaixo.

De acordo com o Ministério da Saúde, foram registrados 542.038 casos prováveis de dengue no Brasil, entre janeiro e abril de 2022. O **Dr. Melquíades Portela explica** que a prevenção é a melhor maneira para desacelerar o surto de dengue.

Segundo o médico, a doença transmitida pelo mosquito Aedes Aegypti possui diferentes variações. A dengue hemorrágica é a versão mais grave, pois pode levar à coagulação do sangue e ocasionar a morte. "É importante destacar que a doença só é transmitida através da picada do mosquito. Ela não é contagiosa, ou seja, o ser humano não é capaz de infectar outro com a doença", **afirma o Dr. Melquíades**.

Uma das indicações para quem contrai a doença é tomar muito líquido para evitar a desidratação. O **Dr. Melquíades reforça** que o paciente não deve recorrer à automedicação e destaca que antitérmicos, analgésicos cujo princípio ativo seja à base de ácido acetilsalicílico – o AAS e Aspirina – são extremamente perigosos nestes casos e, portanto, totalmente contraindicado.

Disponível em: <<https://www.umc.br/noticias/dengue-medico-da-umc-explica-sobre-sintomas-sinais-e-tratamento-da-doenca/#:~:text=portanto%2C%20totalmente%20contraindicado.-,O%20Dr.,de%20%C3%A1gua%20em%20qualquer%20recipiente.>>. Acesso em: 07 mar. 2024.

Os elementos em destaque no texto demonstram o uso de que tipo de argumento?

- A) Por ilustração.
- B) comparação.
- C) histórico.
- D) De autoridade.

QUESTÃO 6

Leia o texto abaixo.



Brasil tem 116 milhões de pessoas conectadas à internet, diz IBGE +

O Brasil fechou 2016 com 116 milhões de pessoas conectadas à internet, o equivalente a 64,7% da população com idade acima de 10 anos. As informações são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad C), divulgada nesta quarta-feira (21) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No fim do ano passado, o IBGE já havia liberado uma Pnad Contínua, mas com enfoque em dados sobre domicílios. Ela indicava que 63,3% das casas brasileiras possuíam acesso, além de mostrar a presença de TVs, telefones e geladeiras nos lares das pessoas. O celular continua a ser o principal aparelho para acessar a internet no Brasil. Em 2016, o eletrônico era usado por 94,6% dos internautas, à frente de computadores (63,7%), tablets (16,4%) e televisões (11,3%). Segundo o IBGE, 77,1% dos brasileiros possuíam algum celular.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/brasil-tem-116-milhoes-de-pessoas-conectadas-a-internet-diz-ibge.ghhtml>>. Acesso em: 07 mar. 2024.

Para afirmar que o celular é o aparelho mais utilizado pelos brasileiros, foi utilizado o argumento

- A) histórico.
- B) por evidência .
- C) por ilustração.
- D) de autoridade.

Para argumentar contra ou a favor de uma tese, você pode utilizar os elementos abaixo, que atuam ligando ideias. Compare a coluna “Uso”, que se refere ao objetivo comunicativo do falante, à coluna “Expressões”, que traz exemplos dos termos que podem ser usados para atender a cada intenção comunicativa.

Uso

- Tomar posição
- Indicar certeza
- Indicar probabilidade
- Indicar causa e/ou consequência
- Acrescentar argumentos
- Indicar restrição
- Organizar argumentos
- Preparar conclusão

Expressões

- Do meu ponto de vista; na minha opinião; pensamos que;
- Sem dúvida; está claro que; com certeza; é indiscutível
- Provavelmente; me parece que; ao que tudo indica; é possível que
- Porque; pois; então; logo; portanto; consequentemente
- Além disso; também; ademais
- Mas; porém; todavia; contudo; entretanto; apesar de; não obstante
- Inicialmente; primeiramente; em segundo lugar; por outro lado
- Assim; para finalizar; por fim; concluindo; enfim; em resumo

Disponível em: <https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/etapa/producao-de-artigos/index.html>. Acesso em: 01 dez. 2023.